

## Prêmios reforçam luta pelo acesso ao ensino superior

DESAFIO DE REDAÇÃO

# Prêmios reforçam luta pelo acesso ao ensino superior

Pesquisa mostra que pessoas com graduação ganham 148% a mais; concurso oferece bolsas



Com o tema Carta para meu eu do futuro – Onde me vejo daqui a 10 anos, a 19ª edição do Desafio de Redação do Diário vai premiar os vencedores com 15 bolsas de estudo integrais na USCS (Universidade Municipal de São Caetano) ou no Centro Universitário FSA (Fundação Santo André). A premiação reforça a relevância

do concurso literário, especialmente diante do atual cenário do ensino superior brasileiro.

De acordo com o relatório Visão Geral da Educação 2025, divulgado pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), pessoas entre 25 e 64 anos com graduação universitária recebem, em média, 148% a mais do que aquelas que possuem apenas o ensino médio completo. Apesar desse dado, a pesquisa também alerta que apenas 21,5% da população nessa faixa etária tem ensino superior.

Para o professor e reitor da USCS, Leandro Prearo, o



2024, Luiza Lima recebeu o prêmio

ensino superior é um instrumento de transformação social. "É um dos fatores primordiais para conquistar melhores condições de vida

e para contribuir com o avanço do País em termos de desenvolvimento humano e econômico. Apesar das mudanças no mercado de trabalho e do crescimento de cursos técnicos e profissionalizantes, a graduação continua sendo um símbolo de valorização social e profissional", comentou o docente.

As 15 bolsas oferecidas estão divididas em três eixos. Os premiados da Categoria IV, que inclui estudantes do 3º ano do ensino médio e participantes da EJA (Educação de Jovens e Adultos), receberão sete bolsas integrais de graduação. Já a Categoria V, destinada aos professores, também contará com sete bolsas integrais, voltadas para cursos de pós-graduação. Além desses grupos, o

vencedor do Eixo VI, destinado aos moradores do Grande ABC, também será contemplado com uma bolsa integral de graduação em uma das instituições.

O reitor da FSA, Rodrigo Cutri, afirmou que o concurso vai além de um benefício financeiro. "Simboliza o reconhecimento do talento, do esforço e da dedicação dos estudantes que sonham com o futuro e acreditam na educação como caminho de mudança. Uma bolsa integral pode alterar completamente o destino de um jovem, permitindo que ele se torne protagonista de sua própria trajetória", disse Cutri.

Neste ano, o concurso literário bateu um recorde de inscrições, com 384 escolas participantes, contra 316 na

edição anterior. As unidades de ensino têm até 7 de novembro para entregar as redações, e a cerimônia de premiação está prevista para o dia 25 de novembro.

### HISTÓRIA

A moradora de Santo André, Luiza Lima, 18 anos, começou neste ano a estudar Ciência da Computação na FSA, após ficar em 2º lugar na categoria do 3º ano do ensino médio e receber uma bolsa de estudos.

Cutri celebrou oportunidades como a de Luiza, geradas por meio do Desafio de Redação. "É motivo de orgulho e emoção. Cada edição representa o encontro entre mérito, esperança e compromisso social", completou o reitor.

GR

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 4